

O que visitar em Varsóvia? 9 pontos turísticos incríveis na capital da Polônia

***Meta:** Varsóvia foi destruída durante a Segunda Guerra, mas se reconstruiu e hoje é uma das cidades mais incríveis da Europa.*

Antes de conhecer os belíssimos pontos turísticos de Varsóvia, é importante saber que a Polônia é um país que respira história e cultura. Isso pode ser percebido tanto através de seus imponentes edifícios e museus quanto pelos lugares que serviram de campo de batalha durante a Segunda Guerra (1939-1944).

A Polônia faz fronteira com nações importantes, como a Alemanha, República Tcheca, Eslováquia e Ucrânia. Além dos castelos, palácios, igrejas e casas coloridas, o país é caracterizado também por suas belezas naturais, que englobam praias, montanhas, florestas e a presença da neve em seu rigoroso inverno.

Varsóvia, capital e maior cidade polonesa, é tida como um grande símbolo de resistência ao nazismo. A localidade teve seu centro histórico destruído pelas tropas de Hitler em mais de 85% durante a insurreição de seus habitantes contra o ocupante nazista.

O que se vê atualmente pelas ruas são reconstruções fiéis ao que um dia existiu. O lugar é um exemplo único de reconstrução quase total de todo um patrimônio arquitetônico histórico entre os séculos 13 e 20.

Todo esse trabalho, realizado ao longo de cinco anos pelos próprios varsovianos, rendeu o título de Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

<h2>9 Pontos turísticos imperdíveis em Varsóvia</h2>

Você está preparado(a) para passear pela terra do famoso pianista e compositor Frédéric Chopin e descobrir tudo o que envolve os imperdíveis pontos turísticos de Varsóvia?

Então pegue sua câmera fotográfica porque é hora de explorar essa cidade surpreendente.

<h3>Museu da Resistência</h3>

O Museu da Resistência (Muzeum Powstania Warszawskiego) é uma homenagem dos varsovianos àqueles que lutaram e morreram pela interdependência da Polônia. A atração é conhecida também como Museu do Levante de Varsóvia.

Seu acervo conta com 800 itens em exposição e aproximadamente 1500 fotografias, além de filmes, relatos escritos e gravações sonoras. Todo o material remete ao período de ocupação nazista e aos anos de regime comunista soviético, liderado por Josef Stalin, pelo qual passou o país.

A exposição apresenta uma réplica do bombardeiro Liberator B-24J, usado pelos aliados durante a Segunda Guerra. Uma das atrações mais interessantes do lugar é a apresentação do documentário Miasto Ruin. O filme mostra imagens da cidade destruída durante esse período.

O melhor museu sobre a Segunda Guerra na Europa só não abre às terças-feiras. Aos domingos, a entrada é gratuita.



Um das salas do museu, com objetos coletados durante o período negro da Polônia. Foto: Wikimedia Commons

<h3>Cidade Velha</h3>

Um ponto turístico de Varsóvia obrigatório para qualquer visitante é a colorida Cidade Velha (Stare Miasto). Como já foi citado, a área foi totalmente reconstruída após a guerra.

Entre seus símbolos está o Castelo Real de Varsóvia, que já serviu de residência oficial dos reis da Polônia. Assim como a Coluna do Rei Sigismundo III, uma homenagem ao responsável por mudar a capital polonesa de Cracóvia para Varsóvia.

A Catedral de São João, local onde os reis eram coroados e enterrados, também faz parte das atrações do lugar. Outro ícone marcante da região é a Igreja de Santa Ana, erguida originalmente no século 15. Já o Barbican é uma antiga muralha que protegia a cidade de invasores.

A Praça do Mercado é mais uma atração imperdível na Cidade Velha. Ainda no centro histórico, vale a pena passear pela Ul. Piwna, a rua mais comprida da região, onde se pode apreciar pinturas e gárgulas que adornam as fachadas dos edifícios.



Vista da colorida Cidade Velha, com a Coluna do Rei Sigismundo III em destaque. Foto: whu.org.br

<h3>Castelo Real de Varsóvia</h3>

A história do Castelo Real de Varsóvia (Zamek Królewski) remonta ao século 14. Nos séculos 16 e 17, durante o reinado de Sigismundo III, o castelo sofreu uma expansão em grande escala. O edifício, naquela época, servia como residência real. Também era o lugar onde as deliberações parlamentares foram realizadas e o centro administrativo e cultural do país.

Em setembro de 1939, o castelo foi bombardeado pelos alemães. No entanto, os museólogos conseguiram salvar alguns elementos dos interiores e também algumas das obras de arte. Em setembro de 1944, foi explodido pelo exército alemão.

A construção atual só foi erguida entre 1971 e 1980, graças à dedicação da comunidade. O prédio alaranjado e imponente foi construído em tijolo e possui 90m de comprimento, com uma torre quadrada com um pináculo bulboso em cada um dos extremos. A torre central acomoda um relógio que está a 60m de altura.

Ele situa-se na Praça do Castelo (Plac Zamkowy), na Cidade Velha, e pode ser visitado internamente, já que serve como museu. Certamente, esse é um dos principais pontos turísticos de Varsóvia.



O Castelo Real é uma das obras mais belas da Cidade Velh. Foto: Polskie Szlaki

<h3>Praça do Mercado</h3>

A Praça do Mercado (Rynek Starego Miasta) nasceu no século 14 e foi reconstruída nos anos 50, mas com um design típico do século 17. O local foi listado em 1980 como Patrimônio Mundial pela Unesco.

A praça está rodeada por construções charmosas. Em seu centro encontra-se a Sereia de Varsóvia (Syrenka Warszawska), uma estátua de uma sereia esculpida em bronze e que tornou-se símbolo da cidade desde 1855.

No espaço também estão ótimos restaurantes, bares, lojas de souvenirs e até artistas de rua. É perfeito para caminhar ou tomar uma boa cerveja em um de seus estabelecimentos, principalmente no verão.



A Praça do Mercado se destaca pela arquitetura e pela escultura de uma sereia. Foto: wyjade.pl

<h3>Muralha de Varsóvia</h3>

Construída no século 16 e projetado pelo arquiteto italiano Jan Baptist, a Muralha de Varsóvia é mais um atrativo importante que se localiza na Cidade Velha. Sua função era proteger o município de invasores.

Uma das poucas relíquias remanescentes da complexa rede de fortificações históricas que cercava Varsóvia é o Barbacã (Barbican). A atração possui um formato semicircular curioso, ao mesmo tempo que se trata de uma obra monumental que encanta os olhos.

O Barbacã também foi reconstruído pelos poloneses após ser destruído durante a guerra. A obra ocorreu entre 1952 e 1954, com base nas gravuras do século 17. Foram utilizados tijolos de edifícios históricos demolidos nas cidades de Nysa e Breslávia.



O Barbacã, reconstruído entre os anos 1952 e 1954, recebe muitos turistas em Varsóvia. Foto: TrekEarth

<h3>Parque Lazienki</h3>

A Polônia é um país que também se caracteriza pelas belezas naturais. E como uma autêntica cidade europeia, Varsóvia não fica para trás quando o assunto é parque urbano. Destaque para o Parque Lazienki (Lazienki Królewskie), o maior de todo o município.

A atração, que ocupa 80 hectares, foi planejada no século 17 e abriga jardins, lagos, restaurantes e estátuas. Aliás, é lá que se encontra o monumento mais célebre em homenagem ao filho ilustre da cidade: Frédéric Chopin.

Em torno do monumento são realizados concertos de piano gratuitos durante o verão e nos finais de semana ensolarados.

O Lazienki conta ainda com o Palácio da Ilha (Palac na Wyspie), um belo edifício em estilo neoclássico que fora transformado na residência real em 1764. Ele está localizado em uma ilha artificial no lago do parque, rodeado por um grande jardim e amparado por duas pontes que o ligam à terra firme.



Vista aérea do Parque Łazienki com o Palácio da Ilha ao centro. Foto: Mr. Hotel

<h3>Palácio da Cultura e Ciência</h3>

Esse é o edifício mais alto da Polônia, com 237 metros de altura, e um dos cartões-postais da capital. O que faz do lugar um dos pontos turísticos de Varsóvia mais concorridos.

O Palácio da Cultura e Ciência (Palac Kultury i Nauki) se destaca pela arquitetura motivada pelo historicismo polonês e pelos arranha-céus art déco americanos. Ele ocupa um quarteirão inteiro e está localizado em uma região mais moderna do município. Foi construído entre 1952 e 1955 como um presente da União Soviética ao povo polonês.

O turista pode subir até seu trigésimo andar, onde há uma vista panorâmica da cidade. O interior conta com cafés, bancos, cinemas, bibliotecas, universidades e serve como sede de algumas empresas e instituições públicas.

Outras opções disponíveis são o Museu da Evolução e o Museu da Tecnologia, apresentações de dança e música, peças de companhias de teatro locais e internacionais e exposições de arte.

O acesso é pago e normalmente não é barato. Mas o entretenimento é garantido.



O prédio causa discórdia entre os poloneses por ter sido um presente soviético. Foto: Reddit

<h3>Nowy Swiat</h3>

A Nowy Swiat é uma charmosa rua com lojas, inclusive franquias internacionais, e muitos bares e restaurantes. Suas calçadas são largas e a área disponibiliza Wi-Fi gratuito para os pedestres.

A via é indicada para ser percorrida a qualquer momento do dia e da noite. Ela termina na Cidade Velha, ou seja, na principal região turística de Varsóvia.

Ao cortá-la, o visitante poderá conhecer o Monumento Nicolau Copérnico (Pomnik Mikołaja Kopernika), uma estátua de bronze desse famoso astrônomo polaco. A escultura fica em frente à Academia de Ciências Polonesas (Polska Akademia Nauk).



Visão geral da elegante Nowy Swiat. Foto: Expedia

<h3>Museu Frédéric Chopin</h3>

Tão famoso assim, Chopin não deixaria de ser homenageado em Varsóvia com um museu exclusivo. Um acervo com coleções de manuscritos originais, correspondências, documentos, fotografias e objetos pessoais mantém viva a memória do compositor.

O Museu Frédéric Chopin (Muzeum Fryderyka Chopina) foi fundado na década de 1930. A criação de uma coleção de fotografias, gravações e uma biblioteca foi iniciada antes de 1939.

Atualmente, o espaço é multimídia e se caracteriza como um dos museus mais modernos da Polônia. Suas coleções são exibidas em 15 salas. Está aberto de terça a domingo.



Um belo prédio que abriga o Museu Frédéric Chopin, em Varsóvia. Foto: Wikimedia Commons

Gostou das indicações sobre os melhores pontos turísticos de Varsóvia? Já conhece o lugar ou pretende viajar para lá? Então aproveite e deixe aqui seus comentários ou dicas sobre essa incrível cidade polonesa.